



JORDALINO CAVALCANTE NETO
Prof. História e Analista de Sistemas

Causos e Casos de Bom Conselho do Século Passado!

Parte - I



Deste muito tempo ouvem-se histórias contadas em relação à vida política do Coronel José Abílio (Zezé Abílio) este por sua vez político muito conhecido no início do século passado por sua maneira de “tratar” com a população e relacionar-se como os “adversários”.

Nesta série estaremos resgatando vários causos e casos acontecidos em nossa cidade, Bom Conselho de Papa-caça.

De acordo com as histórias contadas por Chico Nunes, poeta de Alagoas que viveu nesta época, que quando o mesmo chegou a Bom Conselho, essa próspera cidade do Estado de Pernambuco, o Cel. José Abílio era candidato a prefeito. Nesse momento quando o poeta se depara no meio daquele quadro político em que a cidade vivia, pensou: **“vou motivar os adversários do postulante ao cargo majoritário do município a mandar fazer motes que viessem anarquizá-lo”**. Imagine vocês o que poderia acontecer, e foi escolhido o mote: **“José Abílio não presta”**.

É justo, certo e honrado,

Na cidade de Bom Conselho,

Representa um grande espelho

Nesta região do Estado.

*Por todos é estimado,
E gosta muito da festa,
A ninguém se manifesta
E a todos só dá prazer.
Quem está dizendo é você
Que José Abílio não presta.*

*É muito considerado
No sertão pernambucano,
É um sujeito muito humano,
Por todos é estimado,
Protege o pobre coitado
Não lhe dá só do que resta,
De Bom Conselho a Floresta,
É corno, desinfeliz,
Caba safado quem diz
Que José Abílio não presta.*

O mote foi motivo de anarquia e diversão para toda a população, Zé Abílio ficou enfezado quase que dá confusão, mas segundo alguns relatos, não se agüentou e caiu na algazarra juntamente com os seus, Chico Nunes saiu da cidade conhecido por suas brincadeiras feitas tendo como canal sua poesia.

Jordalino Cavalcante Neto.

Continua na próxima...